

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de São Paulo Class.: 141

Data: 10/05/81 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios esperam decisão da Justiça sobre terras

Do correspondente em  
SÃO LUÍS

Os índios guajajaras acabam de conseguir uma vitória que tentavam há mais de um século: o povoado Alto Alegre, distante 500 quilômetros de São Luís e encravado no centro de sua reserva de 130 mil hectares, foi desocupado pelas 183 famílias que para lá foram levadas, há 86 anos, por missionários capuchinhos. Os religiosos haviam construído no local, além de várias casas, uma igreja, um colégio, postos médicos, duas serrarias e usinas para beneficiamento de arroz.

Entretanto, apesar da vitória, os guajajaras ainda não podem ocupar Alto Alegre. Para isso precisam de uma decisão da Justiça Federal, onde tramita um processo que provará se o povoado realmente lhes pertence ou se é propriedade da Associação Educadora São Francisco de Assis, dos frades capuchinhos. Os religiosos chegaram à região em 1895 e dizem ter adquirido Alto Alegre por doação. Após uma tentativa frustrada de civilizar os guajajaras — em 1901 foram vítimas do maior massacre de índios contra brancos na história do País — levaram para Alto Alegre centenas de trabalhadores e

com eles passaram a desenvolver um trabalho pastoral.

### A DESAPROPRIAÇÃO

O ministro Mário Andreazza, que esteve no local, criou, em 1980, um projeto de remanejamento dos posseiros de Alto Alegre e São Pedro dos Cacetes para o vale do Buriticupu, no Sudoeste do Estado. Mas os posseiros não gostaram da idéia e resistiram às determinações do governo, alegando que a região era hostil e a terra improdutiva.

Somente agora, e após o pagamento da importância de Cr\$ 15 milhões a título de indenização pelas benfeitorias, eles abandonaram o lugar. Alto Alegre está inteiramente desocupado, embora os lavradores tenham considerado injusta a indenização — em média Cr\$ 80 mil por família. Na época em que foi feita a avaliação, Cr\$ 80 mil era um preço justo. Mas, quando do pagamento, o dinheiro continuou o mesmo, sem nenhuma correção monetária. Agora, a grande área está pronta para ter de volta os guajajaras. Todas as casas de Alto Alegre foram destruídas e só restam de pé a igreja, o convento e uma pequena escola dos capuchinhos, que servirá de posto de apoio para a Funai.